



Prova Nacional Docente - CNU
Professor - Arte

CONHECIMENTOS DIDÁTICO-PEDAGÓGICOS

I - filosofia da educação.....	1
II - história da educação.....	3
III - sociologia da educação.....	12
IV - psicologia da educação.....	16
V - teorias pedagógicas.....	19
VI - didática e metodologias de ensino.....	31
VII - teorias e práticas de currículo.....	34
VIII - políticas públicas, organização, financiamento e avaliação da educação brasileira.....	36
IX - metodologia de pesquisa em educação e ensino.....	41
X - tecnologias da comunicação e informação nas práticas educativas.....	47
XI - letramento científico.....	52
XII - educação especial e inclusiva.....	57
XIII - libras, cultura e identidade surda.....	67
XIV - identidade e especificidades do trabalho docente.....	71
XV - planejamento e avaliação do ensino e da aprendizagem.....	76
XVI - práticas educativas para o processo de aprendizagem de crianças, adolescentes, jovens e adultos.....	82
XVII - planejamento, organização e gestão democrática educacional em espaço escolar e não escolar.....	86
XVIII - implementação e avaliação de currículos, programas educacionais e projetos político-pedagógicos.....	90
XIX - práticas de articulação entre escola, família, comunidade e movimentos sociais.....	95
XX - histórias e culturas africanas, afro-brasileiras e indígenas.....	99
XXI - educação, inclusão e direitos humanos.....	104
XXII - educação socioambiental.....	108
XXIII - educação para as relações de gênero e sexualidade.....	113
XXIV - educação para as relações étnico-raciais.....	117
Questões.....	121
Gabarito.....	126

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Artes visuais e produções artísticas contemporâneas.....	1
Arte indígena contemporânea e saberes dos povos indígenas.....	2

SUMÁRIO



Saberes e arte de matrizes afro-brasileiras e quilombolas	3
Manifestações culturais e artísticas de diferentes etnias, classes, gêneros, sexualidades, religiões, escolaridades e/ou faixas etárias	5
Artes visuais e política (ativismo).....	10
Patrimônio e políticas públicas (preservação, conservação e difusão).....	18
Histórias das artes e culturas visuais (narrativas hegemônicas e contra-hegemônicas).....	21
Relação entre artes visuais e questões socioambientais.....	35
Arte como trabalho e como produção cultural (sistema das artes e ação cultural).....	40
Processos de criação do artista/professor/pesquisador.....	47
Fundamentos da linguagem visual e suas abordagens	50
Materiais, técnicas e procedimentos da prática artística no ensino de artes visuais	60
Fundamentos históricos, epistemológicos e metodológicos do ensino de artes visuais	65
Processos avaliativos no ensino de artes visuais	70
Interdisciplinaridade e interculturalidade no ensino de artes visuais	76
Processos de análise de imagem, percepção e experiência estética	83
Artes visuais, curadoria e mediação em espaços formais e não formais.....	85
Tecnologias da informação e comunicação no ensino de artes visuais	91
Legislação e políticas públicas para o ensino de artes visuais	92
Relações entre arte, ciência e tecnologias na formação do professor/pesquisador de artes visuais.....	99
Artes visuais e educação especial e inclusiva.....	105
Questões	108
Gabarito.....	118

SUMÁRIO



A Filosofia da Educação é um campo de estudo que se dedica à investigação dos princípios, valores e objetivos que fundamentam a prática educativa. Ela questiona o propósito da educação, os métodos ideais de ensino e as concepções de conhecimento e ética que devem orientar a formação humana. Esse ramo da filosofia é essencial para pensar a educação de forma crítica e fundamentada, pois explora o que significa educar e como o processo educativo contribui para o desenvolvimento individual e social.

O que é Filosofia da Educação?

A Filosofia da Educação é uma área da filosofia que busca responder perguntas fundamentais sobre o sentido e o propósito da educação. Ela se interessa por questões como:

- Por que educamos?
- O que significa ensinar e aprender?
- Qual é o papel da educação no desenvolvimento moral e social do indivíduo?

Essas perguntas formam a base de um campo que, ao longo da história, influenciou o modo como as sociedades entendem e organizam suas instituições educacionais. A filosofia da educação ajuda a definir os valores que orientam as práticas pedagógicas e a esclarecer o que é considerado conhecimento válido, além de influenciar decisões políticas e pedagógicas.

Principais Correntes Filosóficas e suas Contribuições para a Educação

Cada corrente filosófica apresenta uma visão particular sobre os objetivos da educação, o papel do professor e o desenvolvimento do aluno. Entre as principais correntes, destacam-se:

Idealismo

O idealismo, influenciado por filósofos como Platão, vê a educação como um processo de desenvolvimento moral e intelectual. Segundo essa corrente, a educação deve promover o crescimento interior e o alinhamento do indivíduo com valores absolutos, como a verdade, a bondade e a beleza. O professor, nesse contexto, é um guia que ajuda o aluno a acessar um conhecimento superior e a desenvolver uma ética elevada.

Realismo

O realismo, influenciado por Aristóteles, valoriza o ensino de conhecimentos objetivos e concretos sobre o mundo físico e natural. Para o realismo, a educação tem um papel funcional, devendo preparar o indivíduo para a vida prática e para a interação com o ambiente em que vive. A aprendizagem ocorre principalmente pela observação e pela prática, com o professor agindo como um mediador que ajuda os alunos a compreender o mundo real.

Pragmatismo

O pragmatismo, desenvolvido por pensadores como John Dewey, considera a educação um processo de construção ativa do conhecimento, fundamentado na experiência e na prática. Segundo essa corrente, a educação deve ser adaptada às necessidades e interesses dos alunos e incentivá-los a resolver problemas e desenvolver habilidades práticas para a vida em sociedade. Dewey defendia uma educação democrática e participativa, onde o professor atua como facilitador e o aluno participa ativamente do processo de aprendizado.



Conhecimentos Específicos

A arte contemporânea é um universo em constante transformação e expansão, onde artistas de todo o mundo encontram espaço para expressar suas visões e ideias de maneiras diversas e inovadoras. Nesse cenário vibrante e eclético, artistas brasileiros e estrangeiros convergem, criando um panorama artístico rico e inspirador. A arte contemporânea rompe com as convenções estabelecidas, desafiando limites e explorando novos caminhos de expressão. Pintura, escultura, instalação, fotografia, performance, videoarte e muitas outras formas de manifestação são utilizadas por esses artistas para materializar suas criações e transmitir suas mensagens ao público.

No contexto brasileiro, a produção artística contemporânea reflete a diversidade cultural e social do país. Artistas provenientes de diferentes regiões exploram uma ampla gama de temáticas, desde questões históricas e políticas até reflexões sobre identidade, gênero, meio ambiente e tecnologia. Obras carregadas de originalidade e criatividade emergem das galerias, museus, bienais e espaços alternativos, contribuindo para a construção de um cenário artístico pulsante e multifacetado. Da mesma forma, a produção artística contemporânea internacional também se destaca pela multiplicidade de manifestações. Artistas de diferentes partes do mundo abordam questões globais, como migração, desigualdade social, globalização e sustentabilidade, utilizando linguagens artísticas inovadoras para comunicar suas mensagens. Exposições internacionais, bienais e eventos artísticos fomentam a interculturalidade e promovem o diálogo entre perspectivas diversas, enriquecendo o panorama artístico global.

No contexto educacional, o estudo da produção artística contemporânea oferece aos estudantes uma oportunidade única de expandir seu repertório cultural, ampliar sua percepção estética e desenvolver habilidades de pensamento crítico. Através da análise e apreciação das obras de arte contemporânea, os alunos são desafiados a questionar, refletir e estabelecer conexões com o mundo ao seu redor. Além disso, atividades práticas, como experimentações artísticas e projetos criativos, incentivam a expressão individual e a busca por novas linguagens e técnicas. A compreensão da produção artística contemporânea é enriquecida quando se promove o diálogo entre diferentes culturas e contextos. A troca de experiências e perspectivas entre artistas brasileiros e estrangeiros contribui para a ampliação dos horizontes artísticos e para a construção de uma sociedade mais inclusiva e plural.

Diante da multiplicidade de manifestações e do constante fluxo da produção artística contemporânea, é fundamental valorizar e difundir o conhecimento em artes. Estimular a apreciação, a crítica e a criação artística proporcionam uma formação mais completa e significativa, permitindo que os indivíduos explorem sua criatividade, sensibilidade e capacidade de expressão. Nesse sentido, é essencial que o ensino de artes esteja presente nas escolas, oferecendo aos estudantes ferramentas e oportunidades para compreender, apreciar e criar arte contemporânea. A integração de visitas a exposições, palestras com artistas e projetos artísticos no currículo escolar amplia a experiência artística dos alunos, estimulando seu envolvimento com a produção artística contemporânea brasileira e estrangeira.

Em resumo, a produção artística contemporânea brasileira e estrangeira é um universo dinâmico e plural, que reflete as múltiplas perspectivas e experiências dos artistas. Através do estudo e apreciação dessa produção, é possível ampliar o conhecimento, desenvolver pensamento crítico e enriquecer a formação cultural dos indivíduos, estimulando sua participação ativa no mundo das artes. A produção artística contemporânea nos convida a explorar novos horizontes, desafiando-nos a questionar, refletir e apreciar a diversidade das manifestações artísticas ao nosso redor.